

## A2.12 Infância

1

Leia as perguntas do exercício com seu parceiro tandem. Certifique-se de que ele compreende as respostas nos balões. Ajude-o fazendo a ele as perguntas do enunciado, auxilie-o a entender e a comentar as respostas dadas no balões.

2

Leia as perguntas do exercício com seu parceiro tandem. Pergunte a ele sobre as brincadeiras que ele conhece, tanto antigas quanto de hoje em dia, tanto brasileiras como as do país dele. Fale também das que você conhece e juntos façam uma lista nos quadros indicados. Você pode perguntar para ele sobre aquelas que ele mais gosta/gostava, as que são comuns dependendo do clima e da estação do ano ou data comemorativa, por exemplo.

Agora seu colega precisa formar frases comparando as diferenças entre as brincadeiras de antigamente e de hoje em dia.

- Repare que ele vai usar um tempo verbal chamado 'pretérito imperfeito', também denominado 'passado imperfeito', que é usado comumente para se falar de coisas que se repetiam no passado.

3

Agora é só você e seu colega lerem as perguntas e as respostas. Deixe seu colega ler em voz alta para você e ajude-o a pronunciar de forma clara. No primeiro quadro você tem as perguntas e no segundo as respostas. Ajude seu colega a relacioná-las. Depois disso seu colega pode responder as perguntas com as respostas pessoais dele. Você pode responder primeiro e assim já tira algumas dúvidas dele.

1

- Quando relatamos fatos da infância usamos o tempo verbal chamado "Pretérito Imperfeito". Este tempo geralmente é usado para descrever ações que representam uma rotina no passado.

Exemplos:

Quando eu **era** criança, **passava** as férias na casa da minha avó.

Eles sempre **dormiam** tarde e **chegavam** atrasados na escola.

- Por outro lado, o "Pretérito Perfeito" não descreve rotinas, mas indica simplesmente que a ação já foi praticada.

Exemplos:

No mês passado **passei** uma semana na casa da minha tia.

Eu **dormi** tarde ontem e **cheguei** atrasado na escola.

4

Como cadernos de confidências eram muito comuns antigamente, explique para seu colega sobre este hábito já menos comum e responda as perguntas por escrito como se vocês fossem crianças novamente.